

Empresas mineiras de cosméticos e fármacos investem em selo halal para atender mercado árabe

Sex 12 novembro

O [Governo de Minas](#) aposta na diversificação de mercado e no potencial de empresas mineiras dos setores de fármacos e de cosméticos, contribuindo para o aumento de exportações para o mercado árabe-halal, que está em expansão no mundo. O certificado halal atesta que os produtos foram feitos de acordo com as regras da religião islâmica e são próprios para o consumo dos muçulmanos.

Tendo em vista o crescimento do setor, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), promoveu um evento on-line com a temática "Oportunidades de Exportações do setor de Cosméticos e Fármacos para o mercado árabe-Halal", por meio da Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex).

O encontro virtual reuniu, na quinta-feira (11/11), cerca de 80 empresas de diversos portes dos setores de fármacos e cosméticos que se inscreveram para ter mais informações sobre o contexto e os aspectos desses segmentos no cenário comercial internacional. O evento detalhou o alcance de mercado a partir da certificação halal para os países árabes.

A iniciativa teve parceria da Câmara de Comércio Árabe Brasileira e da certificadora CDIAL Halal, além de apoio da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Diversificação de mercados

“O objetivo do evento foi apresentar o mercado árabe e muçulmano como um todo para os setores de cosméticos e fármacos de Minas Gerais, a fim de que as empresas daqui possam explorar, agregar valor às exportações e diversificar seus destinos de vendas com a inclusão do mercado árabe”, explica a superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação, Bárbara Botega.

Ela destaca que a ação é específica para a exportação com certificado halal e lembra que a economia mineira ainda é bastante direcionada às commodities “Hoje, a pauta de Minas Gerais é muito concentrada, o estado estabelece suas exportações em torno de poucos produtos, como café, açúcar e minério. Dentro desse contexto, temos uma grande missão de tentar diversificar os mercados para além da China e dos Estados Unidos, inserindo outros tipos de produtos de maior valor agregado e desenvolvendo iniciativas que apresentem o grande potencial do mercado árabe”, complementa a superintendente.

Potencial de mercado

A demanda por produtos que possuam o selo halal está em alta no mercado internacional e a certificação de qualidade é assegurada mediante a capacidade da empresa a produzir, manusear,

armazenar e distribuir produtos que obedecem aos preceitos da jurisprudência da Lei Islâmica.

É importante destacar que o mercado árabe com o selo é uma grande oportunidade comercial para as empresas mineiras, já que soma 2 bilhões de consumidores. Somente de janeiro a setembro deste ano, Minas exportou mais de 17 milhões de dólares em cosméticos, sendo mais de 1 milhão somente para o Oriente Médio.

De acordo com dados do State of the Global Islamic Economy Report 2020/21, esse mercado movimentará cerca de US\$ 76 bilhões em 2024, com potencial destaque para os setores de cosméticos e fármacos, que têm mostrado uma crescente demanda por produtos com certificação halal.

Segundo o CEO da Cdial Halal, Ali Saifi, a certificação halal tornou-se obrigatória desde outubro deste ano para produtos exportados para países da Ásia Oriental, como Malásia, Indonésia e Cingapura. Já para os países do Golfo Pérsico, como Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Qatar, entre outros, o selo halal passará a ser obrigatório a partir de 2024.

Missão internacional

O evento virtual "Oportunidades de Exportações do setor de Cosméticos e Fármacos para o mercado árabe-halal" é o começo de uma série de eventos realizados pela Dipex. Segundo a superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação, Bárbara Botega, ainda neste ano a diretoria fará um encontro voltado para o segmento alimentício, com formato semelhante ao anterior.

Além disso, uma equipe da Sede, liderada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, está em Doha, capital do Qatar, país árabe de maioria muçulmana, prospectando investimentos junto a empresas locais. Na segunda-feira (15/11), o governador Romeu Zema e empresários que integram a missão de Minas Gerais participam de um jantar halal, em Dubai. O evento, promovido pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira, irá apresentar o potencial do mercado com certificação halal.